

Avaliação da Originalidade e Singularidade Funcional de Peixes nativos e não nativos no Alto Paraná

Isabella González-Gamboa¹, Elisabeth Henschel¹, Jaqueline de Oliveira Zeni², Camilo Roa-Fuentes³, Ana Lucia Salaro⁴

¹Laboratório de Sistemática Molecular e Biologia da Reprodução – UFV, ²Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Passos, ³Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia, ⁴Laboratório de Nutrição de Peixes – UFV
ODS 13 e ODS 14

Pesquisa

Introdução

A diversidade funcional é uma ferramenta usada para avaliar ecossistemas com base nas funções das espécies presentes, e não apenas em sua ocorrência. Em peixes, a morfometria é amplamente utilizada para medir essa diversidade, pois permite inferir características ecológicas (Zeni et al., 2019). Identificar espécies com funções raras, não desempenhadas por outras, é útil para orientar a conservação, por meio da avaliação de originalidade e singularidade funcional.

Objetivos

Avaliar a singularidade e a originalidade de espécies nativas e não nativas do Alto Paraná.

Material e Métodos ou Metodologia

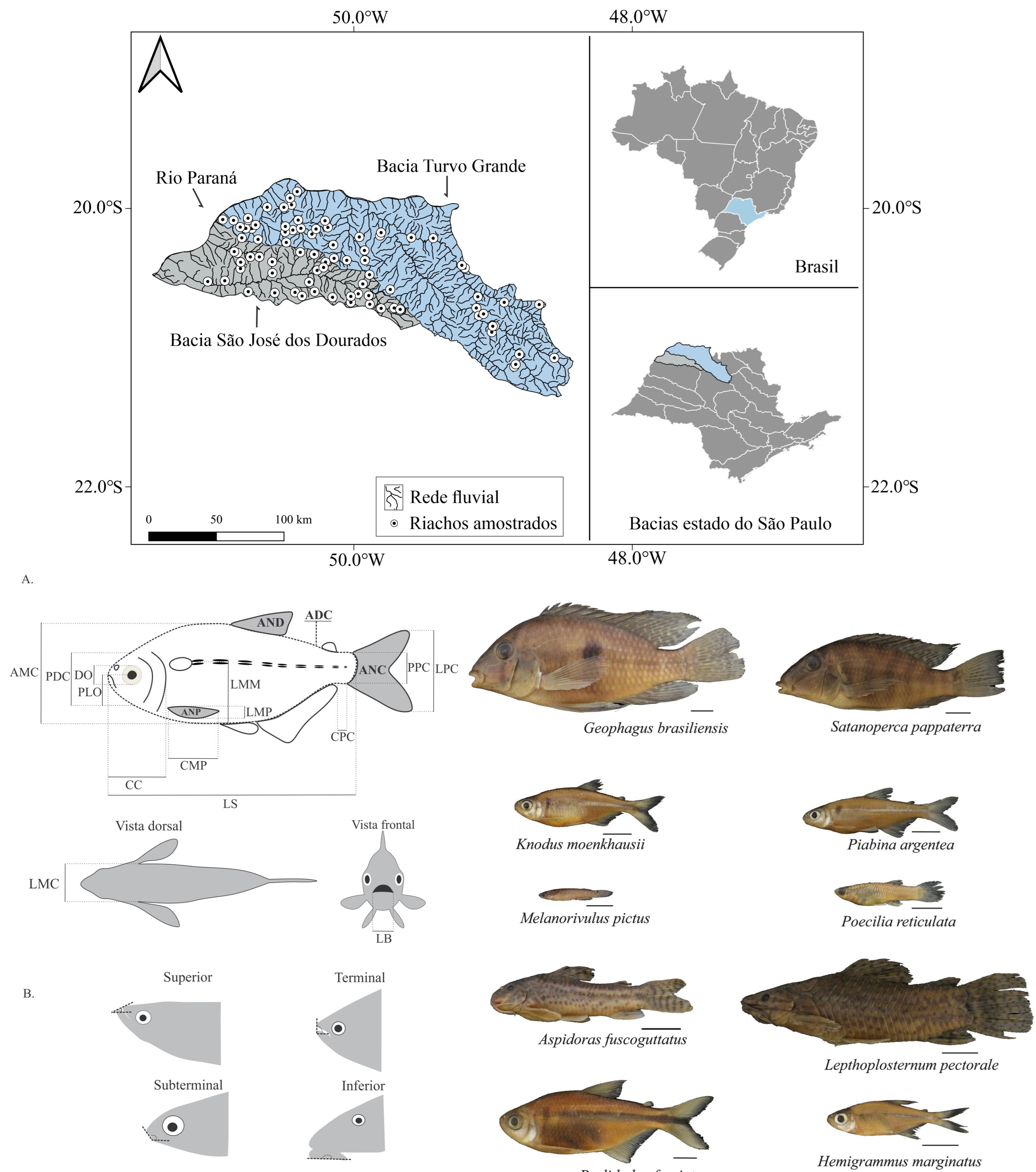


Figura 1. Área de estudo, medidas e peixes utilizados no estudo.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

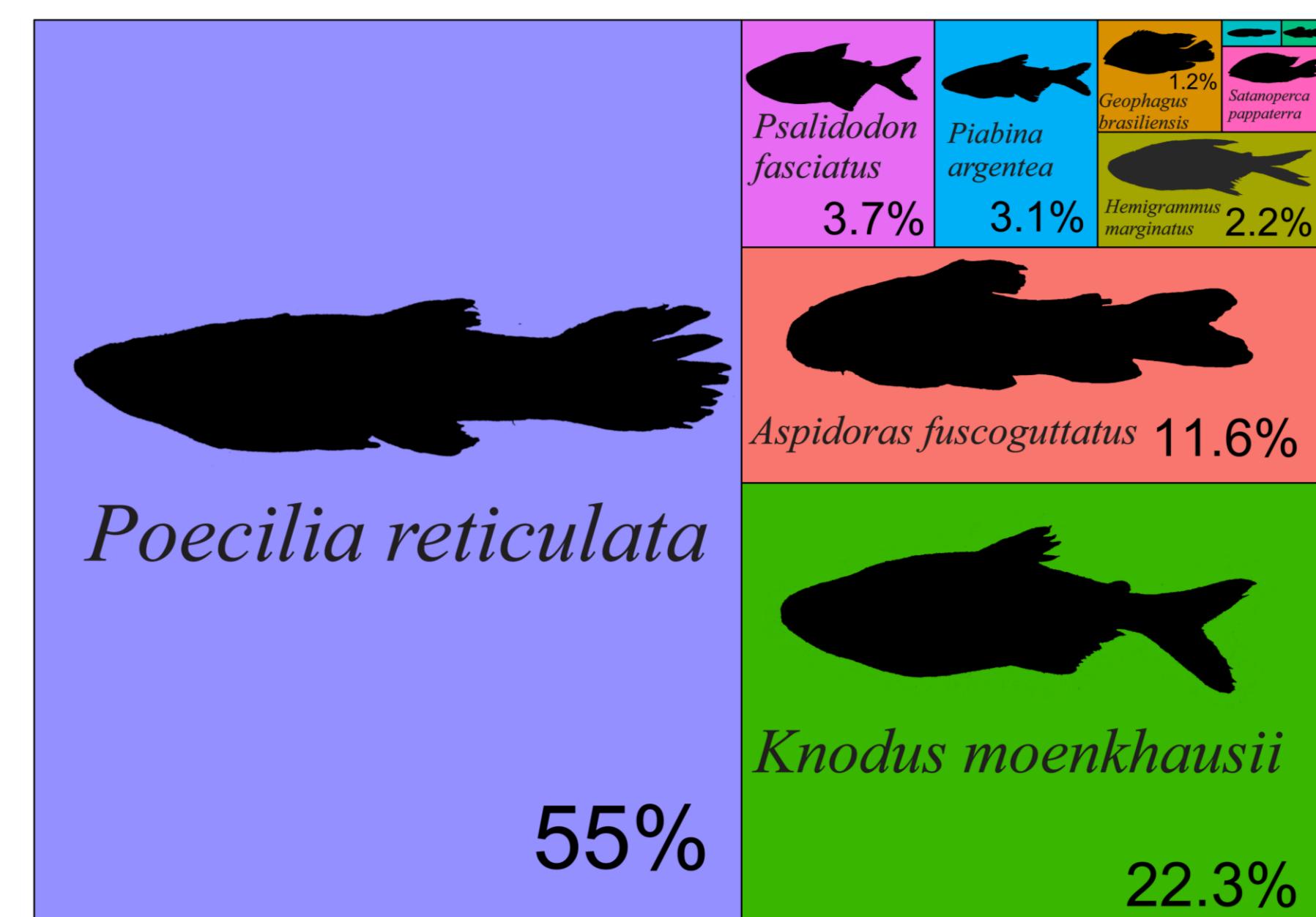


Figura 2. Abundância das espécies no estudo.

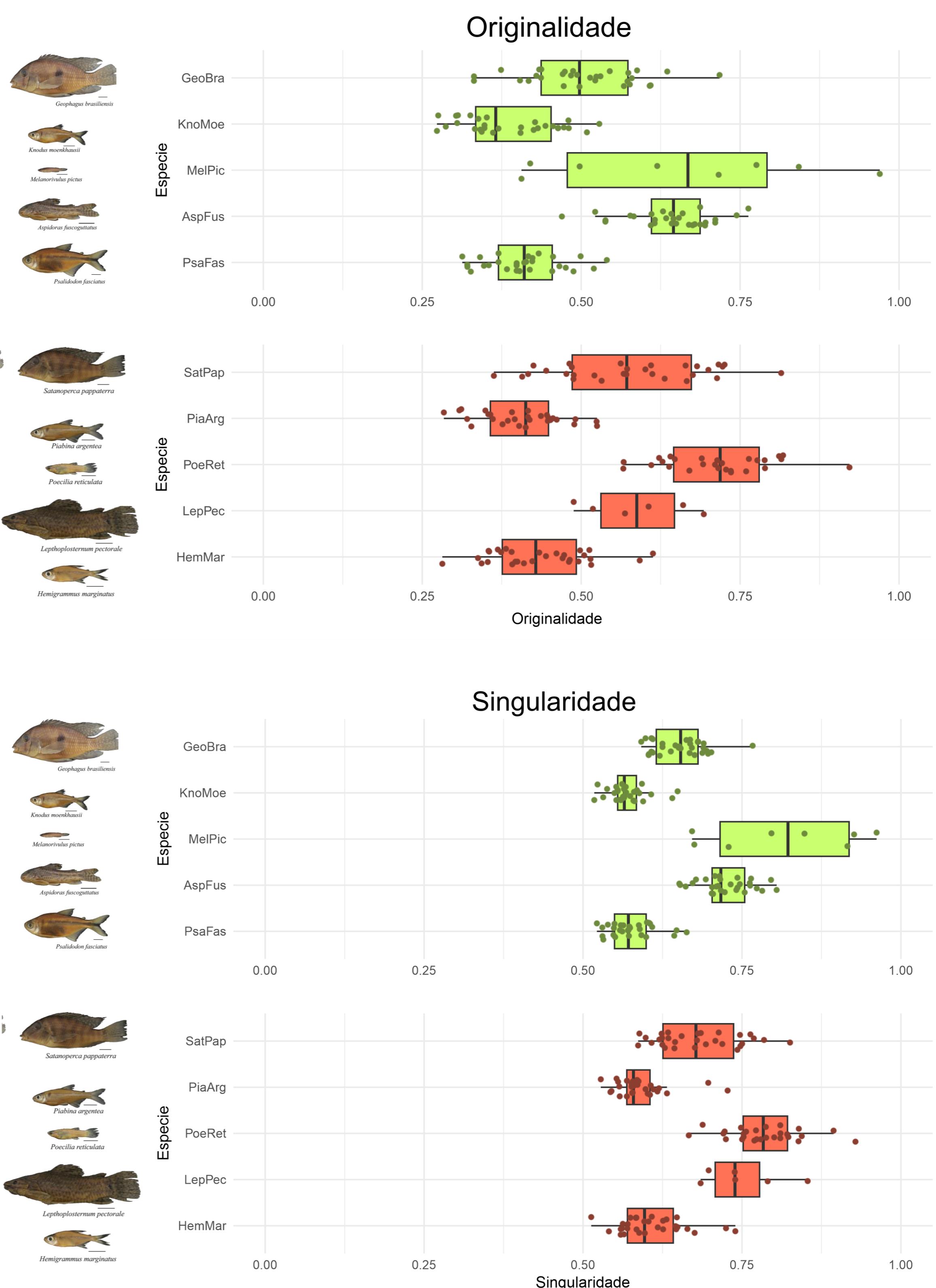


Figura 3. Originalidade e singularidade das espécies nativas e exóticas.

Conclusões

Observa-se que há variação entre as espécies, sendo que os Cyprinodontiformes e os Siluriformes apresentam mudanças mais significativas. Há maior variação funcional, relacionada à morfologia corporal. Tanto espécies nativas como exóticas estão cumprindo uma função específica em cada local que habitam.

Bibliografia

Zeni, J. O., Pérez-Mayorga, M. A., Roa-Fuentes, C. A., Brejão, G. L., & Casatti, L. (2019). How deforestation drives stream habitat changes and the functional structure of fish assemblages in different tropical regions. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, 29(8), 1236-1252.